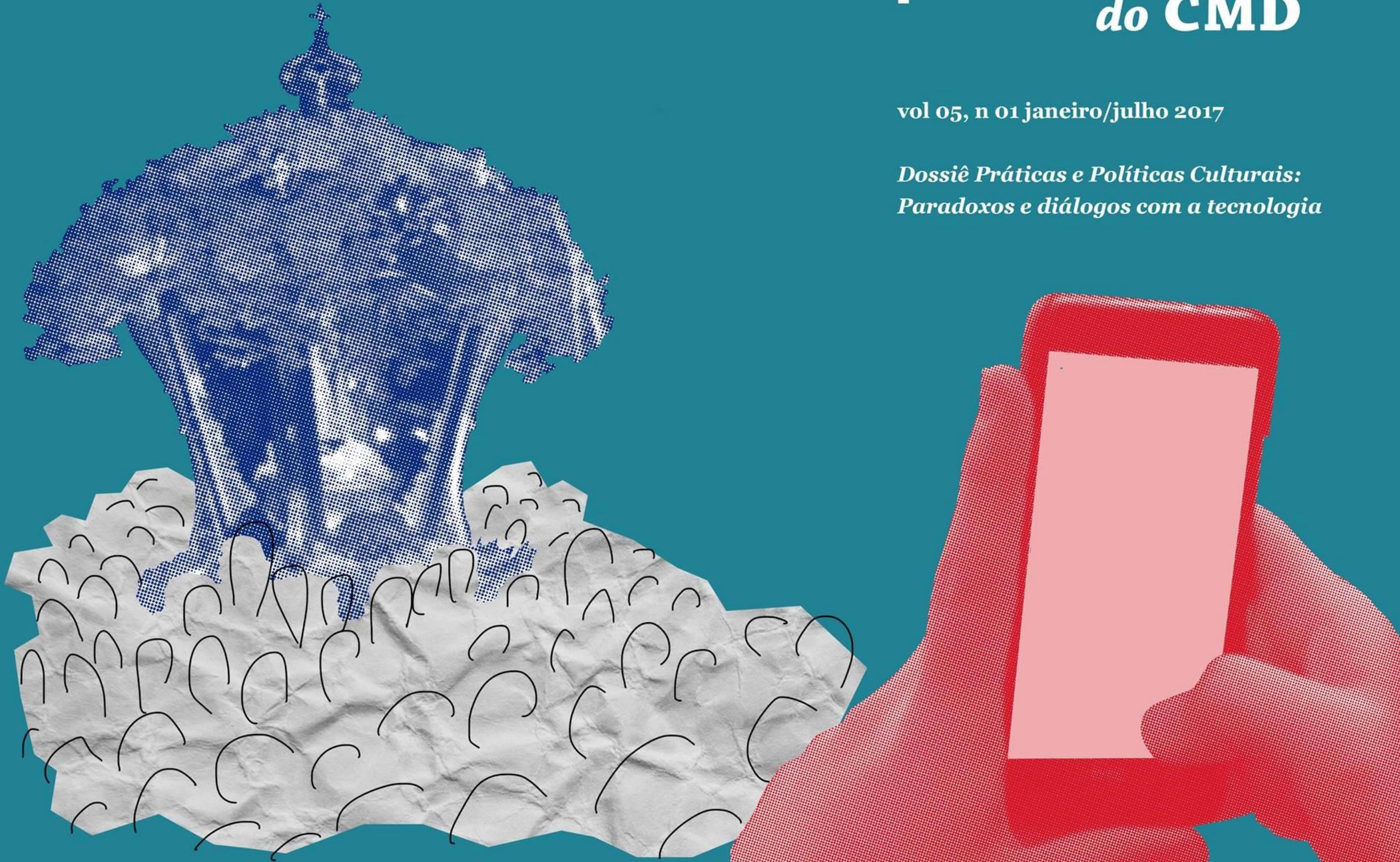


ARQUIVOS do CMD

vol 05, n 01 janeiro/julho 2017

*Dossiê Práticas e Políticas Culturais:
Paradoxos e diálogos com a tecnologia*





*Copyright © 2017 by Grupo de Pesquisa Cultura
Memória e Desenvolvimento*

*Universidade de Brasília
Reitor Ivan Marques de Toledo Camargo
Vice-Reitora Sônia Bão*

*Instituto de Ciências Sociais
Diretor Luis Roberto Cardoso
Vice-Diretor Carlos Emanuel Sautchuk
Chefe de Departamento de Sociologia Maria
Lourdes Bandeira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Sociologia Edson Silva de Farias*

*Editor responsável Edson Farias
Editora adjunta Thais Alves Marinho
Produção Editorial Preparação de texto, edição e
revisão Bruno Couto e Salete Nery
Projeto gráfico Pedro Ernesto
Diagramação Thais Alves Marinho*

*Endereço para correspondência Universidade de Brasília
- Departamento de Sociologia Campus Darcy Ribeiro -
ICC Centro B-1 408 CEP 70910-900 Tel. 55 (61)
31077329 Homepage
<https://www.culturaememoria.com.br>*



Arquivos CMD/Grupo de Pesquisa Cultura, Memória e Desenvolvimento/

*Universidade de Brasília v. 5 n.1 (2017) – Brasília
CMD, 2017 Semestral
ISSN 2318-5422*

*1. Ciências Sociais.2. Universidade de Brasília -
Programa de Pós-Graduação em Sociologia 3. Comitê
Editorial: Edson Farias, Bruno Gontyjo, Salete Nery e
Thais Alves Marinho.*

CONSELHO EDITORIAL:

***RENATO ORTIZ (UNICAMP)
GLAUCIA VILLAS-BÔAS (UFRJ)
RUBEN OLIVEN (UFRGS)
MARIA EDUARDA MOTTA (UFPE)
ANDRÉA LEÃO (UFC)
BRASILMAR NUNES (UNB)
JANETE IVO (UFBA)
BIANCA FREIRE-MEDEIROS (FGV-RJ)
MARIA CELESTE MIRA (PUC-SP)
TÂNIA MARA CAMPOS DE ALMEIDA (UNB)
MAGDA NEVES (PUCMINAS)***



Editorial

Edson Farias, Thais Marinho, Salette Nery e Bruno Gontyjo do Couto.

Brasília, 01 de dezembro de 2017

Organizado por Maria Celeste Mira e Marco Antônio Almeida, o dossiê “Práticas e políticas culturais: paradoxos e diálogos com a tecnologia” reúne alguns dos trabalhos apresentados durante o Primeiro Seminário anual dos grupos de pesquisa GEPRACC (Grupo de Estudos de Práticas Culturais Contemporâneas) e PRACTIC (Grupo de Estudos de Práticas Culturais e Tecnologias de Informação e Comunicação), em setembro de 2015 no Centro de Formação e Pesquisa do SESC-SP. Nos rastros deixados pelo seminário, o conjunto de textos compilados no dossiê articula pesquisas e reflexões tendo por objeto planos e dimensões diversos das práticas culturais contemporâneas. Desse modo, o arco de temas abordados se estende dos agentes e políticas culturais, atravessando as questões dos usos e dinâmicas das tecnologias da informação, considerando os sentidos da produção estético-cultural e, assim, traçando um rico panorama das atuais configurações do consumo cultural.

Na seção de “Artigos”, o texto assinado por Daniela Félix Carvalho Martins, *Controvérsias no mundo da performance art: um relato de pesquisa*, retoma aspectos de sua tese de doutorado recentemente defendida no Programa Pós-Graduação de Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia. O propósito de “apresentar a arte da performance” motiva a atenção da análise para os fluxos interacionais envolvendo “artistas, públicos, produtores, políticas públicas, espaços tradicionais (galerias e museus) e não tradicionais de arte (ruas, espaços públicos em geral)”. Para o argumento que conduz a reflexão desenvolvida no artigo, a permanência da *performance* se dá em função da sua contínua realização como evento cuja duração aproxima e favorece engendramentos mútuos entre os exercícios cênicos: “registros em fotos, vídeo, instruções escritas, vestígios materiais etc.”

O universo das artes - no caso específico, das artes plásticas - também é focalizado no artigo *A Curadoria em Artes Visuais e a*



¹ Exposição realizada durante o XXI Seminário Interno de Pesquisa do Grupo Cultura, Memória e Desenvolvimento – Fortaleza, Centro Cultural Dragão do Mar, 23 a 25 de agosto de 2017.

Produção de Conhecimento Artístico em Sociedade: o caso das residências de arte, de Renata Azambuja. O foco da análise é o tipo de conhecimento próprio a essa modalidade de curadoria. Centrando-se no regime da “residência artística”, discutem-se as possibilidades e limites estéticos e institucionais de gestão autônoma do exercício artístico.

Por sua vez, Rodolfo Araújo dos Santos Júnior retoma a questão em torno da memória social, mas à luz dos modos de apresentação em que território e subjetividade são postos em mútua referência e engendramento. *A Imagem do Sertanejo no Segundo Reinado: O sertão em Taunay e José do Patrocínio*, portanto, retorna às elaborações desses dois escritores com a finalidade de concluir sobre os efeitos da recursividade simbólico-literária na afirmação de um modo de conceber e comunicar um ícone regional brasileiro.

Na seção “Ensaio”, a exposição *Um País na Fossa*¹, do jornalista e caricaturista Gil Britto, é transposta para as nossas páginas. Atento ao sentimento suscitado pela atmosfera política instaurada nos últimos anos no país, o autor evoca a componente crítica do riso na medida em que esta, como sugere Aristóteles, no texto da Poética, põe em movimento o que parece estável, ou seja, completo em sua seriedade.

Em *Viagem a Parintins*, na seção “Memória de Pesquisa”, são focados alguns dos episódios do périplo que resultou das viagens de

pesquisas feitas com a finalidade de elaborar a instrução técnica do processo de patrimonialização do Complexo Cultural dos Bois-bumbás do Médio Amazonas e Parintins, levado a cabo pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Integrantes da equipe do CMD responsáveis por essa pesquisa - Saulo Nepomuceno, Juliana Veloso Sá e Matheus Lavinsky - sintetizam em seus relatos não apenas fatos e acontecimentos observados, igualmente expõem sentimentos arrolados pela experiência de deslocamento e permanência durante o Festival Folclórico de Parintins.

Este número é encerrado, na seção “Esboço de Letras”, pelo ensaio *Caminhos da Cultura: perspectiva comparada entre David Hume e Norbert Elias*, de André Pintor. No texto, o intento de identificar possíveis continuidades e discontinuidades entre as obras de David Hume e Norbert Elias leva o argumento a visitar as concepções de humano em ambos pensadores. Sobretudo, permite observar como um e outro retrato da natureza humana contracena com formulações acerca da cultura que, se embasam a consolidação desse conceito, fazem-no na medida em que tornam competitivas entre si percepções e noções de social e economia emocionais com larga repercussão na compreensão de indivíduos e coletividades nos últimos séculos.



Sumário

Dossiê Práticas e Políticas Culturais: Paradoxos e diálogos com a tecnologia

- 08 *Apresentação*
Celeste Mira
Marco Antônio Almeida
- 11 *Sobre Conquistas e Tensões*
Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira
- 19 *Museus e Exposição das Catástrofes: Políticas*
Giulia Crippa
- 32 *Política Cultural e Unidades Culturais de Infocomunicação*
Marco Antônio de Almeida
- 52 *Transformações Tecnológicas e Perspectivas para a Gestão Democrática das Políticas Culturais*
José Carlos Vaz
- 63 *Coletivos e Redes Culturais no Brasil Contemporâneo: Notas sobre as relações entre Cultura, Economia e Política na Conjuntura Neoliberal*
Miqueli Michetti (UFPb)
- 80 *Leitoras e Leituras: Acesso Orientado e Questões de Gênero*
Larissa Akabochi de Carvalho



Artigos

- 93 *Controvérsias no mundo da performance art: um relato de pesquisa*
Daniela Félix Carvalho Martins
- 117 *A Curadoria em Artes Visuais e a Produção de Conhecimento Artístico em Sociedade: o caso das residências de arte*
Renata Azambuja
- 131 *A Imagem do Sertanejo no Segundo Reinado: O sertão em Taunay e José do Patrocínio*
Rodolfo Araújo dos Santos Júnior

Ensaio

- 148 *Um País na Fossa*
Gil Britto

Memória de Pesquisa

- 155 *Viagem a Parintins*
Saulo Nepomuceno, Juliana Veloso Sá e Matheus Lavinsky

Esboço de Letras

- 182 *Caminhos da Cultura: perspectiva comparada entre David Hume e Norbert Elias*
André Pintor